

A portrait of Padre Caffarel, a man with a receding hairline, looking slightly to the right. The image is monochromatic, rendered in shades of blue and white. The background is a solid blue.

# **BOLETIM DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL**

---

**BOLETIM Nº22**  
ABRIL 2018  
**NÚMERO ESPECIAL**

---

COLÓQUIO DE 8 E 9 DE DEZEMBRO 2017  
COLLÈGE DES BERNARDINS - PARIS

**PADRE CAFFAREL - PROFETA PARA O NOSSO TEMPO**  
APÓSTOLO DO MATRIMÓNIO E MESTRE DE ORAÇÃO



Collège des Bernardins - Paris

# SUMÁRIO

## **EDITORIAL:**

*Maria Berta e José Moura Soares* p. 4

**HOMENAGEM:** Mons. Fleischmann deixou-nos p.6

## **O COLÓQUIO DE 8 E 9 DE DEZEMBRO DE 2017 SOBRE O PADRE HENRI CAFFAREL**

**Biografia do Padre Henri Caffarel** p. 9

**Apresentação geral** p. 10

**O COLÓQUIO ATRAVÉS DAS CONFERÊNCIAS  
E DAS MESAS REDONDAS** p. 11

**Conclusões do colóquio pelo Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.** p. 20

**O estado da causa de canonização do Padre Henri Caffarel pelo  
Padre Angelo Paleri, o.f.m.conv, postulador romano** p. 23

**A actualidade da proposta das Equipas de Nossa Senhora por  
Maria Berta e José Moura Soares, Casal responsável da Equipa  
Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora** p. 25

**Discurso de encerramento do Cardeal André Vingt-Trois,  
arcebispo emérito de Paris** p. 27

**PEREGRINAÇÃO A TROUSSURES** dos correspondentes da  
Associação dos Amigos do Padre Caffarel p. 30

**BOLETIM DE ADESÃO** p. 33

**MEMBROS HONORÁRIOS**  
da Associação dos Amigos do Padre Caffarel p. 35

# EDITORIAL



## ***Maria Berta et José Moura Soares - Casal responsável da Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora -***

O segundo Coloquio Internacional, intitulado « Henri Caffarel – Profeta para o nosso tempo » realizou-se no Collège des Bernardins, local carregado de tradições e de história que ao longo dos anos tem honrado a sua tradição académica, como lugar de prestígio de encontros, de permuta de ideias e experiências, de procura e de cultura, bem como um centro de formação teológica e bíblica.

Este evento ao serviço da causa de canonização do Padre Henri Caffarel teve por objectivo mostrar ao mundo como o pensamento e as intuições do Padre Henri Caffarel sobre a teologia e a espiritualidade do casamento e da oração influenciaram todo o mundo a viver essa mesma espiritualidade. A finalidade da realização deste Coloquio, ao celebrar o grande acontecimento dos 70 anos da promulgação da Carta, é reafirmar o nosso testemunho simples e humilde, pelo grande dom feito à Igreja pelo Padre Caffarel, com a criação das Equipas de Nossa Senhora, Escolas de Oração, Intercessores e Movimentos para as Viúvas.

Por esta razão, o Movimento das Equipas de Nossa Senhora não assistiu passivo a esta admirável adesão ao pensamento do Padre Caffarel, mas antes acompanhou de perto as maravilhas operadas nos casais de diferentes culturas que louvam o Senhor pelas graças recebidas no seu casal e nas suas famílias, e que ao viver uma espiritualidade conjugal são conduzidos à santidade.

As Equipas de Nossa Senhora responderam ao apelo que foi feito, comparecendo a este evento festivo com a participação dos casais responsáveis das SR/RR e dos correspondentes da Associação dos Amigos do Padre Caffarel de todo o mundo, recolhendo-se assim o pulsar do coração dos equipistas espalhados pelo mundo ao levarem para o Colóquio o testemunho de como as suas vidas mudaram ao seguir as orientações deixadas pelo Padre Caffarel.

Sendo testemunhas empenhadas em mostrar à Igreja e ao mundo os milagres que acontecem continuamente nas vidas dos casais, através do perdão e da caridade, agradecemos ao Padre Caffarel a sua exigência amorosa na proposta que nos fez com a Carta, porque mantém a sua actualidade nos tempos que vivemos, continuando a ser para todos nós uma referência fundamental.

Neste mundo cada vez mais individualista e materialista, a espiritualidade conjugal unifica a família e ao dar-lhe a universalidade da Igreja, dá-lhe a identidade de pequena Igreja, « *eclesiando* » a família.

A Associação dos Amigos do Padre Caffarel e as Equipas de Nossa Senhora, iluminadas pela luz do Espírito Santo, esperam com confiança que os frutos da realização deste Coloquio contribuam para o avanço da causa de canonização do Padre Henri Caffarel, evidenciando a grande influencia que o seu pensamento teve em todo o mundo

# HOMENAGEM



## MONS. FRANÇOIS FLEISCHMANN DEIXOU-NOS

Mons. François Fleischmann foi conselheiro espiritual da Equipa Responsável Internacional de 2000 a 2006.

Durante este mandato, esteve na origem do lançamento da causa de canonização do Padre Henri Caffarel com Marie-Christine e Gérard de Roberty, em 2003. Desde o início, contribuiu para o desenvolvimento

do processo de abertura da causa através dos seus conselhos e da sua experiência. Depois, como chanceler da diocese de Paris, participou na elaboração de todos os documentos oficiais respeitantes à causa. Realizou sobretudo um trabalho enorme, que foi a digitalização de todos os textos do Padre Caffarel: editoriais de todas as revistas, conferências, textos vários. Era um insubstituível conhecedor da obra escrita e do pensamento do Padre Caffarel. Tinha estudado de forma muito especial *L'Anneau d'Or*, como demonstrou na sua comunicação no colóquio «Henri Caffarel – Profeta para o nosso tempo», em Dezembro de 2017. Mons. Fleischmann era um conselheiro activo da Associação dos Amigos do Padre Caffarel. Tinha aceitado participar no trabalho da *Positio*, para o qual era um suporte precioso para o Padre Paul-Dominique Marcovits, Redactor da causa, e para sua colaboradora, Marie-Christine Genillon.

---

*Os Amigos do Padre Caffarel*

«A sabedoria com que enriqueceu o Movimento das Equipas de Nossa Senhora durante o tempo que permaneceu como conselheiro espiritual da Equipa Responsável Internacional, de 2000 a 2006, e todo o seu empenhamento cuidado e sabedor na causa de canonização do Padre Henri Caffarel ficará para sempre como uma contribuição notável no processo em curso.

Atualmente Conselheiro da Associação dos Amigos do Padre Caffarel, muito contribuiu para o sucesso dos Colóquios Internacionais sobre o Padre Henri Caffarel, que se realizaram no Collège des Bernardins, em Paris, em 2010 e 2017.

Mons. Fleischmann era uma pessoa de grande sobriedade e humildade, apesar do seu grande talento e cultura, deixando-nos sempre uma palavra de esclarecimento e de orientação que muito nos marcou na nossa vida.

Pessoalmente temos as melhores recordações do seu trato afável e da sua gentileza na forma como exprimia as suas ideias e nos respondia sempre imediatamente aos nossos apelos.

As Equipas de Nossa Senhora ficam a dever-lhe para sempre a sua inestimável dedicação, serenidade e competência e mantêm-se unidas em oração por este grande servo de Deus.»

***Maria Berta e José Moura Soares, texto lido no dia das exéquias.***

«Mons. François Fleischmann era grande. Inspirava respeito. Foi esta a minha primeira impressão quando o conheci em 2005 nas Equipas de Nossa Senhora. Mas os seus olhos, brilhantes, franziam-se quando manifestava o seu acolhimento, alegre e confiante. Um sorriso luminoso acabava por pôr à vontade. Fiquei impressionado com a alegria que o habitava, uma alegria que lhe vinha da fé em Deus e da sua dedicação à Igreja.

A expressão «Homem de Igreja» adequa-se a ele, de tal modo a sua presença era habitada pelo mistério da Igreja que servia com amor. Eu tinha ouvido falar dele muito antes de o conhecer e sabia dos imensos serviços que ele tinha prestado quando estava em Roma, na Secretaria de Estado, mas também em outros momentos do seu ministério. Assim, quando me encontrava com ele, sentia-me sempre impressionado, elevado, posto diante da nobreza da Igreja. A sua humildade era profunda e natural. É verdade que ele não precisava de chamar as atenções: o seu trabalho era feito com tanta exactidão e precisão que as suas obras falavam por ele. Mesmo se, nas Equipas de Nossa Senhora, lhe chamávamos «Padre», falávamos sempre de «Monsenhor» Fleischmann.

Gosto deste título! Ele exprime a nossa admiração e a nossa afeição. Acima de tudo, não ensombra a sua humildade... Afinal, François Fleischmann era da Igreja! Era essa a sua dignidade e ele era feliz com isso.

Quando, em 2005, Marie-Christine e Gérard de Roberty, responsáveis internacionais das Equipas de Nossa Senhora, me nomearam postulador da causa do Padre Henri Caffarel, com Marie-Christine Genillon como vice-postuladora, Mons. François Fleischmann esteve presente passo a passo durante todo o trabalho até hoje. Ele sabia tudo o que era preciso fazer, conhecia toda a gente. O seu parecer era seguro, e eu próprio, bem como todos aqueles que trabalhavam na «Associação dos Amigos do Padre Caffarel», escutava com atenção todas as suas palavras. Eu disse-lhe muitas vezes: «Eu sigo-o, caminho atrás da nuvem luminosa». Nunca fiz nada de importante sem antes falar com ele.

Durante os anos em que fizemos o inquérito diocesano sobre o Padre Caffarel, Mons. Fleischmann fez um trabalho considerável de digitalização. Quantas vezes o vi pôr em cima da mesa um grande dossier, como se nele não houvesse nada de importante. Também nisto se mede a sua humildade e o seu amor pelo trabalho bem feito. Trabalhava para as Equipas, a sua segunda família!

Mons. Fleischmann nasceu na Alsácia, na lindíssima cidade de Barr. Quando se foi encontrar comigo — eu acabava de deixar o meu convento em Paris pelo de Estrasburgo — fomos ambos à sua terra natal. Foi muito comovente. A sua vida era essencialmente parisiense, mas guardo a memória da luz que o habitava durante aquela peregrinação.

Monsenhor! Querido Padre! O senhor partiu demasiado cedo. Como redactor da causa do Padre Caffarel, contava totalmente consigo. Vai fazer-nos muita falta. Mas agora, junto de Deus, está com o Padre Caffarel, e podem falar directamente. Queira, com ele, interceder por nós... também por esta causa que é a do matrimónio e da oração!»

---

***Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.,***  
**redactor da causa de canonização do Padre Henri Caffarel.**



## PEQUENA BIOGRAFIA DO PADRE HENRI CAFFAREL

- 1903** Henri Caffarel nasce em Lyon a 30 de Julho
- 1930** É ordenado padre em Paris a 19 de Abril
- 1939** O Padre Caffarel responde ao apelo de casais que querem viver o sacramento do matrimónio: «A exigência de santidade diz-vos respeito. Para lhe responder tendes um sacramento. Procuremos juntos», diz-lhes ele. As Equipas de casais multiplicam-se. À medida que avança a reflexão teológica sobre o matrimónio, é dada uma orientação espiritual.
- 1945** O Padre Caffarel funda *L'Anneau d'Or*, revista de espiritualidade conjugal cuja repercussão ultrapassa largamente as Equipas de Nossa Senhora.
- 1947** A Carta das Equipas de Nossa Senhora é promulgada pelo Padre Caffarel a 8 de Dezembro na cripta da igreja Saint-Augustin. Os meios propostos pela Carta são exigentes e característicos da vida dos casais.
- 1947** Durante esse mesmo período, desenvolvem-se duas novas fundações, o «Groupement spirituel des veuves» (Grupo espiritual das viúvas), que se veio a chamar «Espérance et vie» (Esperança e Vida), e a «Irmandade de Nossa Senhora da Ressurreição». O Padre Caffarel funda para as viúvas a revista *Offertoire*.
- 1948** A partir desta data, as Equipas de Nossa Senhora crescem na Europa e no mundo inteiro. A espiritualidade conjugal é o «caminho de santidade» dos casais casados
- 1957** O Padre Caffarel cria a revista *Cahiers sur l'oraison* (*Cadernos obre a oração*) para levar a descobrir a oração interior e animar aqueles que se comprometem nela.
- 1960** O Padre Caffarel funda o Movimento dos «Veilleurs» (Veladores), que passará a chamar-se «Intercessores» ; unidos a Cristo, estes revezam-se numa corrente de oração para rezarem pelas intenções dos homens.
- 1966** O Padre Caffarel funda, em Troussures, a « Casa de Oração », em que reúne pessoas para um retiro de uma semana durante a qual propõe uma verdadeira pedagogia da oração interior.
- 1973** O Padre Caffarel deixa a sua função de conselheiro espiritual das Equipas de Nossa Senhora e dedica-se exclusivamente às «Semanas de Oração» de Troussures. Muitos são aqueles que encontraram o Senhor em Troussures.
- 1996** O Padre Caffarel morre a 18 de Setembro em Troussures, na diocese de Beauvais.



A Associação dos Amigos do Padre Caffarel, em ligação com as Equipas de Nossa Senhora e com o apoio da diocese de Paris e do Collège des Bernardins, organizou um colóquio internacional com o Alto Patrocínio do Cardeal André Vingt-Trois, Arcebispo de Paris.

## HENRI CAFFAREL – PROFETA PARA O NOSSO TEMPO APÓSTOLO DO MATRIMÓNIO E MESTRE DE ORAÇÃO

Esta manifestação, **ao serviço da causa de canonização do Padre Henri Caffarel**, teve por objectivo mostrar a influência em todo o mundo do pensamento e das intuições do Padre Henri Caffarel sobre a teologia e a espiritualidade do matrimónio e sobre a oração. As manhãs e as tardes organizaram-se em dois tempos: três conferências e depois uma mesa redonda com trocas de pontos de vista e testemunhos vindos de diferentes países e apresentados sob a forma de videoclips.

Participaram neste colóquio perto de 250 pessoas, vindas do mundo inteiro. A tradução simultânea em 4 línguas (espanhol, francês, inglês e português), com difusão em tempo real sob a forma de uma web-conference (streaming), permitiu que um grande número de pessoas, membros das Equipas de Nossa Senhora ou não, em todo o mundo, pudesse participar neste acontecimento.

**As gravações do colóquio estão disponíveis nas 4 línguas no sítio da Associação dos Amigos do Padre Caffarel:**

**[WWW.HENRI-CAFFAREL.ORG](http://WWW.HENRI-CAFFAREL.ORG)**

**As actas do colóquio serão publicadas em 5 línguas (espanhol, francês, inglês, italiano e português) em Julho de 2018.**

A Associação dos Amigos do Padre Caffarel agradece vivamente a todos os membros das Equipas de Nossa Senhora da região de Paris que voluntariamente contribuíram para o êxito deste colóquio, nomeadamente a Thérèse e Antoine Leclerc e ao secretariado da Equipa Responsável de França-Luxemburgo-Suíça.



# O COLÓQUIO ATRAVÉS DAS CONFERÊNCIAS E DAS MESAS REDONDAS



# 1 « HENRI CAFFAREL, A VOCAÇÃO DE UM HOMEM DE DEUS »

«E é isso que muda a vida de um ser, no dia em que descobrem que são amados por Deus. E eu digo-lhes: sois amados desde toda a eternidade, porque em Deus não há sucessão no tempo; sois amados pessoalmente e não por uma espécie de amor anónimo, caso contrário, isso não seria amor; sois amados tal como sois, com o vosso bem e o vosso mal, com as vossas misérias, com as vossas virtudes. E sois olhados com esse olhar de amor de que fala o Evangelho ao referir: Jesus, fitando nele o olhar, sentiu afeição por ele. É esta a grande verdade que tem de ser dita e repetida: aquilo de que todos os homens têm fome e sede. Eles precisam de descobrir que são amados, que são amados com um amor indefectível»

Henri Caffarel, Entrevista Radio Canada, 1980

«Quando lemos os textos do Padre Caffarel, quando ouvimos a sua voz, somos tocados na nossa fé e na nossa relação com Deus, e é por isso que ele está vivo». Estas palavras do Padre Marcovits tocaram-nos muito.»

- Vicelia e Luiz Carlos (Brasil)



**O Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.** (França), postulador diocesano e depois redactor da causa de canonização do Padre Henri Caffarel, abriu o colóquio apresentando **«Um homem de fé»**.

Março de 1923. «Aos vinte anos, Jesus Cristo, de repente, tornou-se alguém para mim». Tudo parte daqui. O Padre Henri Caffarel nunca deixou de falar daquele Deus que «o tinha cativado». «Entrar eu próprio mais na intimidade com Cristo e levar os outros a entrarem também nessa intimidade é o meu único desejo». Suscitava «buscadores de Deus» na sua esteira. Cristo propõe a todos «o seu amor, ou melhor, uma reciprocidade de amor».

**O Padre José Jacinto Ferreira De Farias** (Portugal), conselheiro espiritual da Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora, debruçou-se sobre **«As fontes espirituais da sua vocação»**.



Depois desse encontro, a decisão de Henri Caffarel está tomada: será padre. Ele tem uma grande atracção pela vida monástica: *«Tenho a nostalgia do mosteiro!»*, dirá ele, e acrescentará: *«Se o meu sacerdócio teve alguma eficácia, sei que o devo à prática da oração»*. Este desejo não realizado terá uma grande fecundidade na sua vida e nas suas fundações, entre as quais a Carta inspirada pela Regra dos monges.



**Véronique e Thierry Caspar-Fille-Lambie** (França), membros das Equipas de Nossa Senhora, exploraram a devoção particular do Padre Henri Caffarel pela Virgem Maria: **«Inspirado por José e Maria»**.

Em Lourdes, em 1954, as Equipas de Nossa Senhora foram consagradas à Virgem Maria: *«Entregamos-vos sem reservas nem condições o nosso Movimento e todos os casais que o constituem, em homenagem de amor e de confiança... Maria, ficai connosco, dai-nos a conhecer o vosso Filho»*. O casal formado por José e Maria inspirou de forma particular o Padre Henri Caffarel, que escreveu *Prend chez toi Marie ton épouse*, uma meditação original sobre o sentido do matrimónio cristão.

**A mesa redonda**, que encerra esta primeira sessão, reúne à volta dos moderadores da sessão, Rémi e Françoise Gaussel, equipistas e membros da Equipa Responsável Internacional, o Padre Paul-Dominique Marcovits e **as testemunhas principais Sylvestre e Bernadette Minlekibe**, equipistas do Togo, responsáveis da supra-região África Francófona (2010-2015), para comentarem os clips com testemunhos da Colômbia (*«Ele deu-nos Deus»*), dos Estados Unidos (*A contemplação do casal José e Maria*) e de França (*Marie-Hélène Mathieu, fundadora de Fé e Luz*).



**«Que alegria descobrir a vocação mariana do Padre Caffarel e acolher o convite a incluirmos na nossa oração conjugal o casal José e Maria.»**  
- Ricardo e Amparo (Supra-Região Hispano-América)

## 2 « HENRI CAFFAREL, FUNDADOR NA IGREJA »

«É por isso que me aplico tanto a ajudar os jovens, e os adultos, de resto — ia dizer «a descobrir» a oração, mas hesito em usar essa palavra — procuro ajudá-los a fazer a experiência de Deus. Nos meus primeiros tempos de padre, pensava: «falarei de Deus, desse Deus que tem um rosto, desse Deus que encarnou, desse Deus que é Jesus Cristo, desse Deus que deu tudo pelos homens». Mas depois verifiquei que falar de Deus é tão difícil! É preciso fazer mais, é preciso fazer melhor, é preciso convidar as pessoas a fazerem a experiência de Deus.»

*Henri Caffarel, Entrevista Radioscopie, France-Inter, 15 de Março 1973*

« O Colóquio Caffarel foi para mim dos eventos mais extraordinários em que me foi dado participar nos últimos anos. Todos e cada um dos conferencistas me tocaram de forma profunda »

- Isabel (Portugal)



**Mons. François Fleischmann** (França), conselheiro espiritual da Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora (2000-2006), conselheiro da Associação dos Amigos do Padre Caffarel, baseando-se no seu notável conhecimento dos escritos do Padre Henri Caffarel, ilustrou um ponto particular: **«Henri Caffarel, director da revista *L'Anneau d'Or*, no centro das correntes espirituais e culturais do seu tempo»**

Através da revista *L'Anneau d'Or*, fundada em 1945, o Padre Henri Caffarel participa com os casais nas pesquisas teológicas e pastorais sobre o matrimónio. «O nosso primeiro *Anneau d'Or*, e sobretudo o seguinte, número especial intitulado “*Le Mystère de l'Amour*”, levavam ao grande público o que tínhamos estudado, discutido, aprofundado em comum durante cinco anos». O Padre Henri Caffarel recorre a religiosos de prestígio e a leigos qualificados, nas Equipas de Nossa Senhora e fora destas. Atento também à literatura, é uma testemunha notável da cultura do seu tempo.

**Jean Allemand** (França), colaborador do Padre Henri Caffarel, autor de *Henri Caffarel. Um homem cativado por Deus* (Equipas de Nossa Senhora, 2007), partiu dos anos partilhados com o Padre Henri Caffarel para ilustrar **«Henri Caffarel, um fundador»**



A actividade fundadora do Padre Henri Caffarel parte de uma convicção: o apelo à santidade. *«Todo o problema está aí: teremos santos leigos... homens entregues a Cristo, habitados pela sua caridade, movidos pelo seu Espírito»*. É para orientar os leigos para a santidade que lança vários movimentos, entre os quais as Equipas de Nossa Senhora e a Irmandade de Nossa Senhora da Ressurreição. Responde a apelos e fá-lo como um pedagogo que se preocupa com ser compreendido: *«Procuramos juntos, unamo-nos e partamos à descoberta»*



**Constanza e Alberto Alvarado** (Colômbia), membros da Equipa Responsável Internacional (2000-2005), debruçaram-se sobre um aspecto particular da acção do Padre Henri Caffarel: **«Desenvolvimento e internacionalização do Movimento das Equipas de Nossa Senhora»**.

O nascimento das Equipas de Nossa Senhora tem lugar em 1947; a seguir, o Movimento estende-se à Bélgica, a vários países da Europa e depois mais além, ao Brasil, em 1950. No entanto, como o Padre Henri Caffarel expressou repetidamente: *«O crescimento em extensão pode ser um perigo, se não for acompanhado por uma formação profunda»*. Além disso, a partir de 1969, o Movimento torna-se supranacional. *«Optou-se pela fórmula do movimento único... para se caminhar no sentido da mais perfeita unidade.»*

**A mesa redonda**, que encerra esta segunda sessão, reúne à volta dos moderadores da sessão, Clarita e Edgardo Bernal Fandiño, equipistas da Colômbia, membros da Equipa Responsável Internacional, Mons. François Fleischmann e as testemunhas principais **Sílvia e Francisco de Assis Pontes**, equipistas do Brasil, membros da Equipa Responsável Internacional (2006-2012), para comentarem os clips com testemunhos da Bélgica (*A intercessão, participação na construção do reino*), de Espanha (*A formação, a perfeição do cristão*) e da Grã-Bretanha (*A internacionalidade das Equipas de Nossa Senhora*).

### 3 «HENRI CAFFAREL, MESTRE DE ORAÇÃO E CONSELHEIRO ESPIRITUAL »

«Tenho a nostalgia do mosteiro! Não posso folhear um álbum sobre os mosteiros da Idade Média ou ouvir a palavra “mosteiro” sem que essa vocação não realizada desperte em mim uma profunda emoção. E, se eu não tivesse tido esse chamamento, talvez não tivesse sido um padre com a preocupação de rezar diariamente, e talvez minha vida sacerdotal não tivesse tido grande fecundidade, e talvez, para voltar àquela fidelidade de que falava há pouco, não tivesse sido capaz. Atribuo realmente tudo à oração na minha vida!»

Henri Caffarel, Entrevista Radioscopie, France-Inter, de Março 1973

«Vivi um momento muito especial, de experiência de Luz, durante a conferência de Jacques Gauthier, quando ele nos convidou a interiorizar o silêncio para experimentarmos escutar o Senhor.»

- Isabel (Portugal)



**Jacques Gauthier** (Canadá), professor de teologia na universidade Saint-Paul em Otava, autor de *Henri Caffarel, Maître d'oraison* (Cerf, 2017), partilhou o profundo conhecimento que adquiriu sobre **«Henri Caffarel, mestre de oração»**.

Em 1966, o Padre Henri Caffarel abre em Troussures uma Casa de Oração. Multiplica as propostas para dar a conhecer a oração e levar à sua prática. «*Querer rezar é rezar...*». A oração, «*uma profunda orientação da alma... uma atenção, uma presença a Deus de todo o ser, do corpo e da alma, de todas as faculdades bem despertas*», é uma necessidade vital para todos hoje

**Amaya e José Antonio Marcén-Echandi** (Espanha), membros da Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora, e **o Padre Gabriel Larraya Aguinaga, ofm.cap.**



(Espanha), conselheiro espiritual da supra-região Espanha das Equipas de Nossa Senhora (2010-2013), abordaram a três vezes uma questão que faz a especificidade das Equipas de Nossa Senhora: **«O casal, a equipa de Nossa Senhora e o padre»**.

O Padre Henri Caffarel dava grande importância à presença do padre nas Equipas de Nossa Senhora. Sendo sinal e presença de Cristo, está ao serviço do amor conjugal, do Magistério, da comunhão. *«A aliança entre o sacerdócio e o matrimónio que se cria nas equipas facilita o diálogo indispensável para que o pensamento da Igreja procure responder não só às necessidades mas também à inspiração dos casais»*, dizia o Padre Henri Caffarel.

**Monique Cheuleu** (Camarões), coordenadora da Irmandade de Nossa Senhora da Ressurreição para a África francófona, devia intervir com a comunicação **«Henri Caffarel e o acompanhamento espiritual da viuvez»**. Não tendo podido obter o visto de saída dos Camarões, a sua intervenção foi lida por **Madeleine Aubert**.



O Padre Henri Caffarel foi procurado, logo em 1941, por jovens viúvas de guerra. Com elas, procurou o sentido desta nova situação. *«Enquanto as viúvas permanecerem disponíveis para o Senhor, nada poderá separá-las daquele que, certamente invisível, está vivo, continua a amar, unido Àquele que é o próprio Amor. Aquele que foi o seu companheiro de viagem é agora o seu companheiro de eternidade... O amor é mais forte do que a morte.»*

**A mesa redonda**, que encerra esta terceira sessão, reúne à volta do moderador da sessão, Mons. Jérôme Beau, presidente do Collège des Bernardins, Jacques Gauthier e as testemunhas principais **Elaine e John Cogavin**, equipistas da Irlanda, membros da Equipa Responsável Internacional (2001-2007), e **o Padre Patsy Kelly**, conselheiro espiritual das Equipas de Nossa Senhora da Irlanda, para comentarem os clips com testemunhos de França (A prática da oração), do Líbano (Padre e casais em equipa), da Polónia (A oração na vida do crente) e de Portugal (A espiritualidade da viuvez).

## 4 «HENRI CAFFAREL, PROFETA PARA O CASAL E O MATRIMÓNIO»

«O vosso casal dará testemunho de Deus, de uma maneira ainda mais explícita, se ele representar a união de dois buscadores de Deus segundo a admirável expressão dos salmos. Dois buscadores cuja inteligência e coração estão ávidos de conhecer e encontrar a Deus, impacientes de se unirem a ele, que compreenderam que Deus é a grande realidade, que Deus interessa acima de tudo»

Henri Caffarel, Conferência «As Equipas de Nossa Senhora face ao ateísmo»,  
Roma, 1970

«Tendo seguido o colóquio pela Internet, fomos verdadeiramente tocados quando ouvimos a voz gravada do Padre Caffarel.»

- Zuyniffer e Carlos (Canadá)



**A Irmã Fernanda Barbiero** (Itália), autora da tese «*L'itinerario storico-dottrinale di una rivista di spiritualità coniugale: L'Anneau d'Or (1945-1967)*», apresentou «**A espiritualidade do matrimónio na revista L'Anneau d'Or fundada pelo Padre Henri Caffarel**».

O Padre Henri Caffarel concebia a revista como um apoio aos esposos para os ajudar a responder à sua vocação. *L'Anneau d'Or* permitiu enraizar a teologia do matrimónio na vida quotidiana dos casais tornando-a muito concreta. «*O mistério do matrimónio só pode ser verdadeiramente compreendido e vivido por cristãos ansiosos por conhecer, contemplar e viver o mistério de Cristo.*»

**O Padre Louis de Raynal** (França), conselheiro espiritual nas Equipas de Nossa Senhora, autor de *La Bonne Nouvelle du mariage. Le Père Caffarel, prophète pour notre temps* (Salvator, 2010), fez uma intervenção sobre «**Sobre o impulso do Padre Henri Caffarel, as Equipas de Nossa Senhora ao serviço do matrimónio**».



O Padre Henri Caffarel abriu uma mina jamais esgotada: «*A espiritualidade conjugal proposta pelo Movimento: conhecer a vontade de Deus sobre o casal e encarná-la na nossa vida concreta. Esta espiritualidade vai buscar a sua força ao nosso sacramento do matrimónio. Trata-se da nossa identidade*». As Equipas de Nossa Senhora, encorajadas pelos papas, convidam-nos a acreditar na vocação e na missão específica do casal, «*rosto doce e risonho da Igreja*».

**Delphine e Antoine Quantin** (França), trouxeram o seu olhar de equipistas de Nossa Senhora sobre «**Cristo no centro do casal**».

O Padre Henri Caffarel insistia constantemente na espiritualidade dos cristãos casados. Os meios propostos pela Carta das Equipas de Nossa Senhora dão as grandes linhas nesse sentido. Além disso, «*a palavra “equipa”, preferida a qualquer outra, implica a ideia de um objectivo preciso, perseguido activamente e em comum*». Todos eles levam a reconhecer na vida do jovem casal de hoje a presença santificadora de Cristo. «*Amo este cônjuge com o coração de Cristo, e é justamente com amor conjugal que o amo*».



**A mesa redonda**, que encerra esta quarta sessão, reúne à volta do moderador da sessão, o Padre Jacques Longeaux, presidente da faculdade Notre-Dame no Collège des Bernardins, o Padre Louis Raynal, a irmã Fernanda Barbiero e ainda as testemunhas principais **Teresa e Duarte da Cunha**, equipistas de Portugal, membros da Equipa Responsável Internacional (1995-2001), para comentarem os clips com testemunhos do Brasil (Viver o sacramento do matrimónio), de Itália (Motivações e expectativas de um jovem casal equipista) e do Togo (Uma reunião de equipa: a vocação e a missão do casal).

«No clip do Brasil, fomos interpelados pelo testemunho apresentado pelo casal em que o marido está preso a uma cama, testemunho de fé e de esperança da mulher, que pede a intercessão do Padre Caffarel para a cura do marido.»

- Enrique e Maria Luis (Espanha)

## PADRE PAUL-DOMINIQUE MARCOVITS, O.P.

### CONCLUSÕES DO COLÓQUIO



Há uma palavra que me parece resumir o nosso colóquio: «*É preciso acreditar no que fazeis e fazê-lo com entusiasmo*». O Padre Angelo Paleri, o postulador romano da causa do Padre Caffarel, pediu este colóquio para mostrar o alcance internacional da personalidade do fundador das Equipas de Nossa Senhora. Os organizadores deste colóquio avaliam a grandeza da mensagem do Padre Caffarel e estão profundamente convencidos da sua santidade. O entusiasmo tomou conta deles. Para eles como para

tantos equipistas, o Padre Caffarel é um Mestre e Alguém que está vivo. Ele continua a ensinar-nos, e a sua vida, a sua personalidade e o tom da sua voz ainda nos tocam.

Para vos dar algumas conclusões deste colóquio, parece-me que devemos responder a esta pergunta: quais são os aspectos marcantes que iluminam o nosso conhecimento do Padre Caffarel?

Digamos em primeiro lugar que Deus faz bem as coisas. Se há uma realidade que caracteriza o padre Caffarel, é a do amor. «*A minha substância é o amor*», exclama ele ecoando o relato da sua vocação que está na origem de tudo. A partir desse encontro fundador, o Senhor preparou-o para a sua missão junto dos casais e junto das viúvas. Como vimos, foram eles que lhe foram pedir ajuda. O padre Caffarel respondeu sempre a pedidos, e a sua resposta foi sempre: «*Procuramos juntos*». «*Apóstolo do matrimónio e Mestre de oração*» — o tema deste colóquio — estes dois títulos pertencem-lhe e são inseparáveis. Tudo está em germen desde o início. A oração era a fonte de tudo. «*Na verdade, atribuo tudo à oração na minha vida.*»

Então o padre Caffarel escutou, procurou, estudou. Não bastava ter uma abordagem pragmática e tirar dela orientações para a vida dos casais. O Padre Caffarel queria fundamentar teologicamente toda essa pesquisa. *L'Anneau d'Or*, para os casais, e *Offertoire*, para as viúvas, construíram

aquilo a que hoje chamamos espiritualidade conjugal. Uma espiritualidade sem fundamento teológico, sem enraizamento no mistério de Deus, não é espiritualidade. O trabalho do Padre Caffarel — foi-nos mostrado que ele não trabalhava sozinho e que se tinha rodeado de eminentes padres e leigos — o trabalho do Padre Caffarel foi o de um «responsável». «Responsável» é a palavra: não se lançam os casais ou as viúvas ou quaisquer outros fiéis no vazio: *L'Anneau d'Or*, a Carta das Equipas e também os seus livros são apoios que um responsável, um mestre, dá a quem confia nele.

Mais. Os padres bem o sabem: façam os noivos falar do seu amor, eles são inesgotáveis... É toda a sua vida que nasce! O Padre Caffarel tocou este ponto vital dos casais. Quando lhes falava, cada um sentia que aquilo lhe dizia respeito. Talvez seja esta uma das razões da expansão das Equipas de Nossa Senhora. Os casais punham-se de acordo e vinham. Ainda hoje é assim: querem ser bem sucedidos como casal. Mas a expansão tem outro motivo. O exemplo brasileiro é convincente. Pedro e Nancy Moncau, tendo descoberto *L'Anneau d'Or*, escrevem ao Padre Caffarel que é esse caminho de santidade que com outros procuram. Momento muito comovente e fundador para todos nós. É Deus que é o Mestre e que inspira esse encontro, essa procura num lado e noutra da Terra. E não só esse encontro mas também essa mesma procura espiritual e teológica. Existe um carisma, um dom de Deus ao Padre Caffarel e às Equipas: o matrimónio é um caminho de santidade, a viuvez é um caminho de santidade.

Nesta linha, pode dizer-se que o Padre Caffarel «revitalizou o sacramento do matrimónio», ultrapassando a abordagem moralista corrente na altura. Também se falou de «revolução». O matrimónio assenta no mistério pascal. Assenta também no próprio mistério de Deus. Citemos o Padre Caffarel: «*Para chegar ao fundo das coisas, é a riqueza do amor entre o Pai, o Filho e o Espírito que faz a riqueza da união entre Cristo e a Igreja e, por conseguinte, a do casal cristão em que se realiza o Mistério. Não tenhamos medo, ao esboçar esta teologia trinitária do casal, de cair na abstracção; nada é mais concreto, mais vivo, mais quente, do que essa presença da Trindade a agir no amor humano*». O amor de Deus encarna no amor humano.

Henri Caffarel, Apóstolo do matrimónio. Henri Caffarel, Mestre de oração. A sua fecundidade encontra a sua origem na oração. «*Um monge falhado*», disse-se. Esta expressão pode aplicar-se ao Padre Caffarel e ratificar a sua atracção pela vida monástica como apelo ao serviço da Igreja. Diz ele de forma magnífica: «*Podemos conviver com o Fogo sem pegar fogo, aproximar-nos do Amor sem arder de amor por Deus e pelos homens?*

*A oração e a caridade estão relacionadas». Em Troussures, encontrávamos um padre inflamado e também um homem de silêncio diante de Deus. Alguém o descreve a rezar: «Dir-se-ia que era simultaneamente todo acolhimento e todo oferenda, estando face ao seu Senhor e seu Deus como um pano estendido ao sol, imagem que gostava de usar para falar da oração». Quantas pessoas foram por ele iniciadas à oração contemplativa e entraram, através do seu carisma, numa relação pessoal e profunda com Deus. Esta oração contemplativa cimenta a oração e a união do casal.*

Uma novidade a assinalar neste segundo Colóquio sobre o Padre Caffarel: o recurso a testemunhos transmitidos sob a forma de pequenos vídeos. Mostrar como padres e casais, viúvas, membros das equipas de Nossa Senhora ou não, foram tocados pelo Padre Caffarel, como as suas vidas foram transformadas pelas suas intuições evangélicas. É espantoso ver através de todos estes testemunhos desenhar-se a presença do nosso fundador com o seu olhar penetrante e a sua paixão por Deus. A fecundidade da sua mensagem impôs-se-nos, sentimos com força a luz que ele projectou sobre o sacramento do matrimónio, a complementaridade deste com o sacramento da ordem, a vocação do casal, a força do amor para além da morte, a importância da oração e a necessidade de alargar o reino de Cristo a todo o mundo.

Através destes vídeos, vimos de forma extremamente convincente quanto o pensamento do Padre Caffarel se impôs a pessoas de diferentes culturas e línguas; o mesmo entusiasmo, a mesma adesão e a mesma fé emergem, com uma energia e uma convicção surpreendentes, desses testemunhos diferentes e complementares. Que melhor maneira de nos convencer da universalidade do pensamento e da influência do Padre Caffarel no mundo?

Concluamos dando graças a Deus. Dando graças também à sua Igreja. «*Profeta para o nosso tempo*», nas palavras do cardeal Lustiger, o Padre Caffarel foi apoiado, aprovado, guiado por sucessivos papas e por todos os arcebispos de Paris. Permanecendo padre de Paris, o Padre Henri Caffarel atravessou as fronteiras pela força da sua irradiação. Impele-nos a uma procura ardente da santidade.

## PADRE ANGELO PALERI, O.F.M. CONV

### A SITUAÇÃO ACTUAL DA CAUSA DE CANONIZAÇÃO DO PADRE HENRI CAFFAREL



A minha intenção esta tarde é apresentar-vos, na minha qualidade de postulador, a situação actual da causa de canonização do Padre Henri Caffarel. [...]

Quanto à causa sobre a vida, as virtudes heróicas e a fama de santidade e de sinais do Padre Henri Caffarel, é sabido que o pedido para abrir esta causa veio principalmente das inúmeras Equipas do Brasil, para o que, em 2005, foi constituída a Associação «Les Amis du Père Caffarel», para a levar por diante como Actor da Causa. [...]

O Arcebispo de Paris, Mons. André Vingt-Trois, permite, a 25 de Abril de 2006, a abertura do inquérito diocesano, que decorreu de 6 de Março de 2007 a 18 de Outubro de 2014. Entregues as Actas do Inquérito Diocesano de Paris à Congregação para as Causas dos Santos em Roma, a 10 de Novembro de 2014, estas foram examinadas no espaço habitual de um ano, de modo que, a 9 de Outubro de 2015, a Congregação concedeu o voto de validade do inquérito diocesano, e, a 6 de Novembro de 2015, foi nomeado Relator o Padre Zdzisław Józef Kijas. Nessa altura, deu-se início à redacção da *Positio*, realizada pelo Padre Paul-Dominique Marcovits, proposto como colaborador.

Até Dezembro de 2016, o colaborador para a preparação da *Positio* preparou o *Summarium Testium* (síntese dos depoimentos processuais e extra-processuais apresentados durante o inquérito diocesano de Paris). Em 2017, o Padre Paul-Dominique Marcovits foi assistido por Mons. François Fleischmann e Marie-Christine Genillon no trabalho de investigação da documentação (testemunhos, textos, conferências, etc.) para a redacção do *Summarium Documentorum*.

Seguidamente, haverá a redacção da *Biographia ex Documentis* e, finalmente, da *Informatio* para completar a *Positio*. Tudo isso diz respeito

à *Positio* sobre a vida, a heroicidade das virtudes e a fama de santidade e de sinais.

[...] Devemos ainda procurar, entre as graças atribuídas à intercessão do Padre Caffarel, uma que possa ser submetida ao exame e à crítica dos médicos encarregados do exame clínico. Até agora, foram-nos referidas muitas graças atribuídas ao Padre Caffarel, mas estas são sobretudo testemunho da fama da santidade e de sinais, mas não podem ser submetidas ao exame e à crítica dos médicos encarregados do exame clínico. Isto já é importante porque reflecte uma confiança generalizada na intercessão do Servo de Deus. Mas também é verdade que, para várias curas, fomos informados só anos depois de as mesmas terem acontecido; por conseguinte, esperamos que em algum lugar do mundo haja uma que possa ser reconhecida como um verdadeiro milagre.

Queria agora expressar um último pensamento acerca do tempo, dado que muita gente pergunta: «Quando poderá o Padre Caffarel ser beatificado?». Por um lado, é preciso calcular o tempo necessário para completar a redacção da *Positio* e para o seu exame por duas Comissões da Congregação: o Congresso Particular de 8 Consultores Teólogos com o Promotor da Fé e a Sessão Ordinária dos Cardeais e Bispos (pelo menos 16 dos 20 convocados) juntamente com o Prefeito e o Secretário da Congregação. Por outro lado, dependerá de se conseguir em breve encontrar um presumível milagre que possa sustentar o exame dos peritos médicos e ser reconhecido como um verdadeiro milagre, a partir do qual se possa instruir um inquérito diocesano sobre o milagre e sobre a fama de milagres. Depois disto, ainda terá de se redigir uma *Positio*, que, no entanto, deve levar menos tempo do que a *Positio* sobre as virtudes.

Todos esperamos que as restantes fases possam ser realizadas o mais rapidamente possível; mas, para sermos realista, não podemos ignorar que levará ainda mais alguns anos quer para chegar ao exame da *Positio* sobre as virtudes quer para instruir um inquérito diocesano sobre um presumível milagre, escrever a *Positio* e esta ser examinada pela Congregação

Termino esta apresentação sugerindo-vos que rezeis o mais frequentemente possível a oração para a beatificação do Servo de Deus Henri Caffarel.

# MARIA BERTA E JOSÉ MOURA SOARES, CASAL RESPONSÁVEL DA EQUIPA RESPONSÁVEL INTERNACIONAL DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

## A ACTUALIDADE DA PROPOSTA DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

As equipas foram e são dinamizadas pelo espírito com que foram criadas, nascendo dum sopro do Espírito Santo, maravilhosamente entendido e passado pelo Padre Caffarel, mantendo-as sempre actuais ao defenderem a espiritualidade do amor, a fecundidade das famílias e a alegria do testemunho fraterno.

Com ousadia podemos afirmar que as Equipas de Nossa Senhora continuam a seduzir os casais de hoje e levá-los a construir as suas casas sobre rochas, vivendo uma internacionalidade fraterna no respeito das diferenças e na riqueza da comunhão. Na Carta, o Padre Caffarel afirma que «...*Os casais das equipas querem que o seu amor, através do sacramento de matrimónio, seja um louvor a Deus, um testemunho para os homens, provando-lhes com evidência que Cristo salvou o Amor...*». [...]

Ao enfrentarmos o mundo, caminhando ao lado da Igreja, deixando Deus acontecer na intimidade de uma relação, fazendo renascer a confiança e a fidelidade em casais onde tudo parece perdido, ajuda a que as feridas da violência se transformem em aberturas para o Amor com a força que a Palavra nos dá. [...]

As equipas sentem-se preparadas para se deixarem interrogar pelo Evangelho acerca das inquietações dos jovens e de lançar-se num esforço de renovação para poder eficazmente anunciar o Evangelho. Temos consciência de que os jovens têm de partilhar da nossa riqueza, captando as suas posições positivas, evitando no dialogo com eles tudo quanto lhes possa fazer nascer desconfiança e valorizando a vida em que estão empenhados, reinventado novas formas de chegar até eles, ao falar-lhes numa catequese que reflecta os seus anseios e que seja capaz de responder às suas necessidades. [...]

O campo de acção da graça sacramental é o homem e a mulher, bem como tudo aquilo que faz deles um só, aquilo que os prolonga, filhos, casa, ...isto é, o casamento total, em toda a sua realidade jurídica, carnal, espiritual, [...] a tal ponto que a união física do homem e da mulher fazem parte integrante do sacramento. [...]

No mesmo contexto, Henri Caffarel mostra-nos que o sacramento do matrimónio, onde a presença activa de Cristo é tão profundamente implicada, é um elemento essencial da construção da Igreja, considerando mesmo o casal unido pelo sacramento do matrimónio como **célula da Igreja**. Aí onde vive um casal cristão, começa já a viver a Igreja.

Também o Papa Francisco, na audiência que concedeu aos responsáveis das Equipas de Nossa Senhora, em Setembro de 2015, dizia-nos: *«Os casais e as famílias cristãs são frequentemente os mais bem colocados para anunciar Jesus Cristo às outras famílias, para as apoiar, fortalecer e encorajar. Aquilo que vós viveis em casal e família – acompanhado pelo carisma próprio do vosso Movimento – essa alegria profunda e insubstituível que Cristo Jesus vos faz experimentar pela sua presença nos vossos lares no meio de alegrias e dificuldades, pela felicidade da presença do vosso cônjuge, pelo crescimento dos vossos filhos, pela fecundidade humana e espiritual que Ele vos concede, tudo isso vós tendes de testemunhar, de anunciar, de comunicar para o exterior para que os outros sejam, por sua vez, postos no caminho».*

O tesouro que os casais recebem nas Equipas de Nossa Senhora não é para ser guardado para si próprios, mas para dar aos outros. Por isso, eles praticam não somente a ajuda mútua material e espiritual entre si, como também praticam o acolhimento e a hospitalidade generosa para todos os que sofrem e que conhecem dificuldades no seu amor, aqueles que também anseiam a uma vida verdadeira, reconhecidos como filhos de um mesmo Pai. Os casais das Equipas de Nossa Senhora optaram por ir ao encontro, saindo de si próprios, dando testemunho das suas vidas e acompanhando quem precisa, realizando assim um verdadeiro ministério na pastoral do casal e da família, em vez de discursos que cansam e desiludem. [...]

As Equipas de Nossa Senhora, reconstruídas entre a leitura do passado, a entrega que realizam no presente, fazem-nos olhar o futuro com esperança.

Terminamos, na certeza que se o Padre Caffarel aqui estivesse exortaria os casais das Equipas de Nossa Senhora a continuar a **caminhar para a santidade** neste agitado mas maravilhoso mundo onde vivemos.

**Unidos e movidos pelo mesmo espírito, «procuremos juntos...».**

# CARDEAL ANDRÉ VINGT-TROIS

## DISCURSO DE ENCERRAMENTO



No final deste colóquio, gostaria de vos propor três pontos de reflexão que unem as Equipas de Nossa Senhora, o Padre Caffarel e o matrimónio.

O primeiro ponto pode talvez ligar-se ao título que foi dado ao **Padre Caffarel: um profeta**. Trata-se de **apreciar como a sua intuição, o seu investimento e o seu trabalho para a fundação das Equipas de Nossa Senhora puderam ter êxito, antes de mais, porque era algo que respondia a**

**uma necessidade**. Se a ideia do Padre Caffarel teve o sucesso que todos conhecemos, é porque correspondia a uma necessidade real das famílias cristãs. Essa necessidade, tal como a percebo a 70 anos de distância, era saber como entrar no sacramento do matrimónio tão profunda e verdadeiramente quanto possível, não apenas por uma caminhada espiritual pessoal mas também por uma abordagem eclesial. Caminhada espiritual pessoal porque, para muitos cristãos que foram os beneficiários da iniciativa do Padre Caffarel, tratava-se de entrar progressivamente numa compreensão mais ampla da realidade sacramental, não só no que diz respeito ao matrimónio mas também no que diz respeito a todos os sacramentos.

**Como passar do reconhecimento de um acto sacramental necessariamente pontual**, — o dia em que se celebra o sacramento é um dia: antes não existia, depois existe — **como passar dessa experiência pontual à descoberta do que é o núcleo do sacramento**, isto é, não simplesmente um acontecimento litúrgico mas **uma graça de vida**? Como passar da visão pontual do baptismo a uma visão histórica da graça baptismal através da existência dos baptizados? Como passar do casamento visto na cerimónia, que outrora se associava mais a uma bênção formal do que a um acontecimento espiritual, para entrar numa história da graça sacramental do matrimónio através da história do próprio casal?

**Como passar de uma concepção — ou de uma prática se não fosse teologicamente fundamentada — pontual do sacramento a uma prática histórica do sacramento?** Penso que foi essa passagem que foi vivida há quase um século, em particular a partir da encíclica *Casti Connubii* do Papa Pio XI, que constituiu uma oportunidade moderna para retomar o sacramento do matrimônio através do seu conteúdo e não apenas da festa da sua celebração.

**O segundo ponto** para o qual gostaria de chamar a vossa atenção emerge dos testemunhos que ouvimos: não se trata apenas de descobrir a realidade histórica do sacramento e de explorar em casal o significado histórico da graça sacramental, mas de **descobrir que um sacramento é sempre eclesial**, não há nenhum sacramento privado. Mas isto é paradoxal porque, para um certo número de sacramentos, as pessoas que os recebem e os vivem são sempre pessoas individuais ! Não se administra o baptismo a um povo excepto em circunstâncias excepcionais ! Baptizam-se pessoas. A dificuldade está precisamente em entender que esse acto pelo qual se baptiza uma pessoa não diz respeito apenas à pessoa que é baptizada, mas a toda a Igreja. Da mesma forma, quando se celebra um casamento, celebra-se o casamento de um casal, não se celebra o casamento em geral, celebra-se o casamento daquele casal em particular. Vós sabeis que, na reflexão teológica, se discute sobre se não é simplesmente a troca dos consentimentos entre os cônjuges que constitui o sacramento. A questão é: **como vivemos a dimensão eclesial deste sacramento eminentemente particular?** Este sacramento diz eminentemente respeito a duas pessoas particulares, sendo as outras simplesmente testemunhas. Como não encerrar o sacramento do matrimônio num álbum privado de acontecimentos particulares que não dizem respeito a mais ninguém senão àqueles que o viveram?

**A criação das Equipas de Nossa Senhora** correspondeu também a essa tomada de consciência de que a vida conjugal não podia ficar fechada no tête-à-tête dos esposos, mas que **estava indissociavelmente ligada à vida da Igreja, e que essa vida eclesial é expressa pela experiência da vida em equipa de Nossa Senhora**. O que é um dos elementos mais íntimos da vida de casal torna-se objecto de uma partilha fraterna numa equipa eclesial. O que é o núcleo do sacramento do matrimônio torna-se um bem eclesial através dessa partilha entre casais.

**O terceiro ponto** é a mudança de ambiente que tem sido mencionada várias vezes: **como é que as sociedades em que vivemos e em que os casais vivem têm concepções diferentes de casamento e de família?** O risco, ao qual nem sempre escapamos, é o de nos deixarmos levar a fazer de nós defensores de um modelo conjugal. **O casamento monogâmico, definitivo, aberto ao acolhimento dos filhos não é um modelo confessional**. Não é porque os cristãos o vivem como um sacramento, não é porque eles exploram a sua riqueza e

procuram partilhá-la, que têm um certificado de marca registada que lhes dê o direito de reivindicar por causa da fé o respeito por esse modelo conjugal. Isso expô-los-ia muito legitimamente a ser rejeitados por uma sociedade laica que não tem motivos para aderir a um modelo inspirado pela fé cristã. O facto de os casais cristãos fazerem a incomparável experiência da riqueza do matrimónio através da sua vida eclesial e sacramental é uma riqueza para eles, é uma riqueza para os outros, é uma esperança para todos, mas não é um argumento para afirmar que dispomos de um título de propriedade para este modelo conjugal. Beneficiamos de um certificado de serviço. Somos chamados a testemunhar o valor deste modelo conjugal, mas também somos chamados a expressar como este modelo conjugal corresponde a uma expectativa antropológica, isto é, a condições para que o amor humano encarne numa instituição social que garante o compromisso individual dos cônjuges. Se não conseguirmos encontrar formas de ajudar a entender por que é que o casamento monogâmico, definitivo e edificado com vista à educação dos filhos é um modelo que corresponde às necessidades do ser humano, antes de ser uma necessidade dos cristãos, se não conseguirmos exprimir como estas características do casamento, que reconhecemos como as condições do sacramento, são cognoscíveis, admissíveis e benéficas à luz da razão humana, mesmo quando esta não é iluminada pela fé, então faltamos à nossa missão apostólica.

A nossa experiência da fé cristã faz de nós precursores, profetas ou testemunhas privilegiadas, não para impor a nossa moral a uma sociedade que não a quer mas para revelar as características do sucesso do amor humano a uma sociedade que as oculta.

É uma aposta e um desafio considerável, que há 70 anos provavelmente não era tão perceptível e fácil de expressar como é hoje, porque o conformismo social fazia com que fossem menos visíveis os diferentes modelos de vida conjugal.

Finalmente, se devemos reconhecer, agradecidos, o papel profético do Padre Caffarel na elaboração de uma espiritualidade conjugal no século XX, e se devemos desenvolver e aprofundar o que ele trouxe à vida das famílias cristãs, devemos também seguir o seu exemplo, estando atentos às novas características com que se confrontam os jovens que desejam viver uma vida afectiva real e gratificante, e manifestando a riqueza daquilo que nos revela a experiência das Equipas de Nossa Senhora, riqueza que deve ser posta ao serviço de uma luz e de uma esperança para todos.



## 10 DE DEZEMBRO 2017: PEREGRINAÇÃO A TROUSSURES, AO TÚMULO DO PADRE CAFFAREL

No dia 10 de Dezembro, a pedido da Equipa Responsável Internacional, organizou-se uma peregrinação a Troussures, ao lugar dos últimos anos de vida do Padre Caffarel. Esta peregrinação destinava-se aos correspondentes da Associação dos Amigos do Padre Caffarel, aos responsáveis das supra-regiões das Equipas de Nossa Senhora e aos intervenientes no colóquio.

Foi um dia de intensa emoção que levou cerca de uma centena de participantes a Troussures, à campa do Padre Caffarel, depois à casa hoje animada pela comunidade Saint-Jean e, finalmente, a Saint-Prix, à casa Massabielle, casa das Equipas de Nossa Senhora, onde um almoço e uma missa encerraram o dia.

«A simplicidade da campa do Padre Caffarel em Troussures tocou os nossos corações.»

- Alex George e Susy (Índia)



## ALGUNS TESTEMUNHOS SOBRE ESTE DIA:

### MENDIGO DE DEUS



O Padre Caffarel gostava de se definir como um mendigo de Deus. Foi nesta atitude de mendigo

e de peregrino que fui a Troussures. Foi verdadeiramente uma peregrinação com um tempo de oração no autocarro e um filme sobre a vida do Padre Caffarel. A liturgia muito simples no cemitério tocou-me profundamente. Foi comovente ouvir as palavras do mestre de oração, ver os peregrinos vindos de tantos países em recolhimento, um de cada vez, junto da campa. Mas que chuva! Pedi ao Senhor, por intercessão da sua testemunha,

uma aberta. Surpresa! O sol apareceu e os chapéus de chuva fecharam-se. Pedi sobretudo a graça da fidelidade para perseverar na minha oração matinal. Inundou-me uma paz. Foi tranquilizador, repousante.

Obrigado a toda a equipa do colóquio por ter organizado tão bem este encontro histórico à volta da campa desse homem de fé, mendigo de Deus para o nosso tempo.

*Jacques Gauthier, Interveniente no colóquio (Canadá).*

### TROUSSURES

Não é fácil descrever a experiência vivida em Troussures: ficámos profundamente tocados porque captámos a origem do Padre Caffarel, o coração do nosso fundador. Respirámos o perfume da sua presença. O Padre Caffarel amou Cristo e quis partilhar esse amor com os casais. A experiência que nos foi dado viver, a nós, gente do sul, habituados ao

sol e a lugares de sepultura muito decorados, foi incrível: os dois, debaixo de uma chuva fina e fria, com os outros correspondentes vindos de todo o mundo, de culturas e línguas diferentes, mas bem unidos no nome do Senhor. Reunimo-nos todos em oração diante da simplicidade da campa do Padre Caffarel. É uma pedra tumular gravada com uma simples cruz, sem qualquer imagem: Henri Caffarel, Padre, «*Vem e segue-me*» e as datas mais importantes da sua vida, a do baptismo, a da ordenação e a da morte... Tudo isto nos falou da pessoa do nosso fundador e de tudo o que ele deixou no coração das pessoas que tiveram a graça de o conhecer. Sentimos uma grande serenidade e a certeza de pertencer a uma grande família.

Antes de partirmos, conhecemos uma equipista que, com o Padre Caffarel, fez parte da equipa responsável internacional há anos; com os olhos húmidos e poucas palavras, exprimiu a alma do Padre: «Era maravilhoso vê-lo rezar na sua capela, sem se mexer, imóvel, em adoração... ele que estava sempre em movimento!». Um homem verdadeiramente cativado por Deus.

Em conclusão, deixamos-vos uma pequena lembrança... um dos seus pensamentos mais importantes para nós: «*Desde que encontrei Cristo, não posso senão viver para Ele.*»

***Silvia e Filippo Marroccoli, correspondentes da Associação para Itália***



# ADESÃO À ASSOCIAÇÃO OS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

Les Amis du Père Caffarel  
49 rue de la Glacière – 7<sup>ème</sup> étage  
F-75013 PARIS

Apelido:.....

Nome(s): .....

Endereço: .....

Código postal: ..... Localidade: .....

País: .....

Telefone: .....

Endereço electrónico: ..... @ .....

Actividade profissional - religiosa .....

- Renovo/Renovamos a minha/nossa adesão à Associação  
“ Les Amis du Père Caffarel ” para o ano 2018,

- Satisfaço/Satisfazemos a quota anual:

1. Membro aderente: 10 €
2. Casal aderente: 15 €
3. Membro benfeitor: 25 € ou mais

Para efectuar o pagamento, dirija-se ao correspondente dos «Amigos do Padre Caffarel » da sua Supra-Região ou Região, cujas coordenadas são as seguintes:

## **PORTUGAL:**

Isabel et Augusto VEIGA de MIRANDA,  
isabelvmiranda@gmail.com / augustovmiranda@gmail.com

## **BRASIL:**

Vicélia et Luis Carlos MAGALHÃES,  
pe.caffarel@ens.org.br

Adira e pague on-line via Paypal: [www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)

**Associação conforme lei 1901 para a promoção da causa de canonização do Padre Henri Caffarel**

49, rue de la Glacière

7<sup>e</sup> étage

F 75013 Paris

Tél.: + 33 1 43 31 96 21

Email: [association-amis@henri-caffarel.org](mailto:association-amis@henri-caffarel.org)

Sítio Internet : [www.henri-caffarel.org](http://www.henri-caffarel.org)

**Postulador da causa de canonização (Roma) :**

*Padre Angelo Paleri, o.f.m. conv*

**Redactor da causa de canonização:**

*Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.*

**Director da publicação:**

*José Moura Soares*

**Equipa Redactorial:**

*Loïc e Armelle Toussaint de Quiévre-court*

# ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

## MEMBROS HONORÁRIOS

**Cardeal Jean-Marie LUSTIGER**, antigo arcebispo de Paris †

**René RÉMOND**, membro da Academia Francesa †

**Pedro e Nancy MONCAU** †

**Mons. Guy THOMAZEAU**, arcebispo emérito de Montpellier

**Padre Bernard OLIVIER** o.p., antigo conselheiro espiritual da E.R.I.<sup>1</sup> †

**Jean e Annick** † **ALLEMAND**, antigos colaboradores permanentes, biógrafo do Padre Caffarel

**Louis** † **et Marie d'AMONVILLE**, antigos responsáveis da Equipa Responsável. Antigos colaboradores permanentes

**Odile MACCHI**, responsável geral da « Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição »

**Igar e Cidinha FEHR**, antigos responsáveis da E.R.I.<sup>1</sup>

**Mons. François FLEISCHMANN**, antigo conselheiro espiritual da E.R.I.<sup>1</sup> †

**O Priorado de Nossa Senhora de Caná** (Troussures)

**Alvaro e Mercedes GOMEZ-FERRER**, antigos responsáveis da E.R.I.<sup>1</sup>

**Pierre** † **e Marie-Claire HARMEL**, equipistas, antigo ministro belga

**Marie-Claire MOISSENET**, presidente honorária do Movimento « Esperança e Vida »

**Gérard e Marie-Christine de ROBERTY**, antigos responsáveis da E.R.I.<sup>1</sup>

**Michèle TAUPIN**, presidente do Movimento « Esperança e Vida »

**Carlo e Maria-Carla VOLPINI**, antigos responsáveis da E.R.I.<sup>1</sup>

**Olivier e Aude de La MOTTE**, responsáveis dos « Intercessores »

**Danielle WAGUET**, colaboradora e executora testamentária do Padre Caffarel

<sup>1</sup> E.R.I.: Equipa Responsável Inernacional das Equipas de Nossa Senhora

# ORAÇÃO PELA BEATIFICAÇÃO DO SERVO DE DEUS HENRI CAFFAREL

Deus, nosso Pai,  
Tu colocaste no fundo do coração do teu servo Henri Caffarel  
um impulso de amor que o atraiu sem reservas para o teu Filho  
e o inspirou a falar Ele.

Profeta do nosso tempo,  
ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação  
de cada um segundo a palavra que Jesus dirige a todos: « Vem e  
segue-me.»

Ele entusiasmou os esposos para a grandeza  
do sacramento do matrimónio, que significa o mistério de uni-  
dade  
e de amor fecundo entre Cristo e a Igreja.  
Mostrou que padres e casais são chamados a viver a vocação do  
amor.  
Guiou as viúvas: o amor é mais forte do que a morte.  
Impelido pelo Espírito, conduziu muitos crentes no caminho da  
oração.  
Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por ti, Senhor.

Deus, nosso Pai,  
pela intercessão de Nossa Senhora, nós te pedimos  
que apresses o dia  
em que a Igreja proclamará a santidade da sua vida,  
para que todos descubram a alegria de seguir o teu Filho,  
cada um segundo a sua vocação no Espírito

**Deus, nosso Pai, nós invocamos o Padre Caffarel para...**

*(Indicar a graça a pedir)*

Oração aprovada por Monsenhor André VINGT-TROIS – Arcebispo de Paris.

«Nihil obstat»: 4 de Janeiro 2006 – «Imprimatur»: 5 de Janeiro de 2006

No caso de obtenção de graças pela intercessão do Padre Caffarel,

contactar com o postulador

Association «Les Amis du Père Caffarel» - 49 rue de la Glacière - F 75013 PARIS